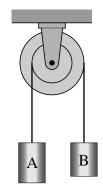
26 de junho de 2015

Nome:

**FACULDADE DE ENGENHARIA** UNIVERSIDADE DO PORTO

Duração 2 horas. Prova com consulta de formulário e uso de computador. O formulário pode ocupar apenas uma folha A4 (frente e verso) e o computador pode ser usado unicamente para realizar cálculos e não para consultar apontamentos ou comunicar com outros! Use  $q = 9.8 \text{ m/s}^2$ .

1. (4 valores) Na figura, a massa do cilindro A é 36 gramas, a massa do cilindro B é 24 gramas e o momento de inércia da roldana dupla é  $4.43 \times 10^{-7} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$ . A roldana está formada por dois discos, de raios 5 cm e 8 cm, colados um ao outro. Cada cilindro está ligado a um fio com o extremo oposto ligado à roldana, de forma que o fio enrola-se ou desenrola-se, sem deslizar sobre a roldana, quando esta roda. Desprezando o atrito no eixo da roldana e a resistência do ar, determine os valores das acelerações de cada cilindro e diga se são para cima ou para baixo.



2. (4 valores) No sistema dinâmico com equações de evolução:

$$\dot{x} = -y$$
$$\dot{y} = 10 x + k(x+y)$$

onde k é um parâmetro real que pode ter qualquer valor entre  $-\infty$  e  $+\infty$ , determine para quais possíveis valores de k o ponto (x,y) = (0,0) é nó atrativo ou repulsivo, foco atrativo ou repulsivo, centro ou ponto de sela.

**PERGUNTAS**. Respostas certas, 0.8 valores, erradas, -0.2, em branco, 0.

- **3.** Um cilindro de massa m e raio R roda sobre uma superfície plana, sem derrapar. Sabendo que o momento de inércia, em relação ao centro de massa, de um cilindro é dado pela expressão  $\frac{1}{2} m R^2$ , determine a expressão para a energia cinética, em função da velocidade v do centro de massa.

- (A)  $\frac{1}{2} m v^2$  (C)  $\frac{3}{4} m v^2$  (E)  $m v^2$  (B)  $\frac{1}{4} m v^2$  (D)  $\frac{3}{2} m v^2$

Resposta:

- 4. Um bloco de massa 4 kg desce deslizando sobre a superfície de um plano inclinado, partindo do ponto A com valor da velocidade igual a 3 m/s e parando completamente no ponto B. As alturas dos pontos A e B, medidas na vertical desde a base horizontal do plano, são:  $h_B = 10$  cm e  $h_A = 100$  cm. Calcule o trabalho realizado pela força de atrito, desde A até B.
  - (**A**) -41.5 J
- (C) -37.6 J
- **(E)** -45.4 J

- **(B)** -49.4 J
- **(D)** -53.3 J

Resposta:

- 5. O vetor posição de um ponto, em função do tempo, é dado pela expressão:  $2t^2 \hat{i} + (t^4 + 2) \hat{j}$  (unidades SI). Calcule o ângulo entre os vetores velocidade e posição, no instante t=1.
  - (A)  $23.8^{\circ}$
- (C)  $4.5^{\circ}$
- **(E)** 18.1°

- **(B)**  $14.7^{\circ}$
- (**D**)  $11.3^{\circ}$

Resposta:

- 6. Um homem empurra um bloco de madeira sobre uma superfície horizontal. Sobre o bloco está pousado um livro. Considerando as forças seguintes:
  - 1. Força de contato entre as mãos do homem e o bloco.
  - 2. Peso do livro.
  - 3. Força de atrito produzida pela superfície horizontal.

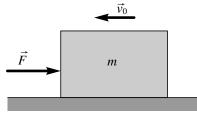
Quais dessas forças atuam sobre o bloco de madeira?

- (**A**) 2 e 3
- **(C)** 1
- **(E)** 1, 2 e 3

- **(B)** 1 e 2
- (**D**) 1 e 3

Resposta:

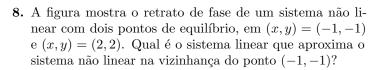
7. O bloco na figura, com massa igual a 7 kg, desloca-se para a esquerda, com velocidade inicial  $\vec{v}_0$ , sobre uma superfície horizontal. Sobre o bloco atua uma força externa  $\vec{F}$ , horizontal e constante, com módulo igual a 42 N. O coeficiente de atrito cinético entre o bloco e a superfície é igual a 0.25. Calcule o módulo da aceleração do bloco.

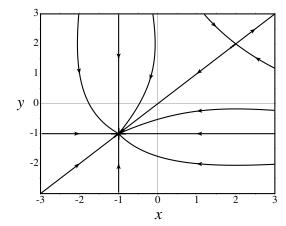


- (A)  $24.85 \text{ m/s}^2$
- (C)  $8.45 \text{ m/s}^2$
- (E)  $6.0 \text{ m/s}^2$

- **(B)**  $59.15 \text{ m/s}^2$
- (**D**)  $3.55 \text{ m/s}^2$

Resposta:





**(A)** 
$$\dot{x} = -3y$$
  $\dot{y} = 3x$ 

**(D)** 
$$\dot{x} = -3x$$
  $\dot{y} = -3y$ 

**(B)** 
$$\dot{x} = 3y$$
  $\dot{y} = -3y$ 

**(E)** 
$$\dot{x} = 3x$$
  $\dot{y} = 3y$ 

(C) 
$$\dot{x} = 3x \quad \dot{y} = -3y$$



- 9. O espaço de fase de um sistema dinâmico é o plano xy. Em coordenadas polares, as equações de evolução são  $\dot{\theta} = -3$ ,  $\dot{r} = r^3 + r^2 - 2r$ . Que tipo de ponto de equilíbrio é a origem?
  - (A) nó repulsivo
- (D) foco repulsivo
- (B) nó atrativo
- (E) foco atrativo
- (C) ponto de sela

Resposta:

- 10. A força tangencial resultante sobre um corpo é  $F_{\rm t}$  = s(s+1)(s+2)(s-1)(s-2). Quantos pontos de equilíbrio instável tem este sistema mecânico?
  - (**A**) 5
- (C) 2
- $(\mathbf{E})$  1

- **(B)** 4
- **(D)** 3

Resposta:

- 11. O espaço de fase de um sistema dinâmico é o plano xy. Em coordenadas polares, as equações de evolução são  $\dot{\theta} = -3$ ,  $\dot{r} = r^3 + 2r^2 + r$ . Quantos ciclos limite tem o sistema?
  - (A) 4
- **(C)** 3
- $(\mathbf{E}) 0$

- **(B)** 2
- **(D)** 1

Resposta:

- 12. As equações de evolução de um sistema linear são:  $\dot{x} = -x - 4y$  $\dot{y} = 4x - y$ Como variam x e y em função do tempo?
  - (A) Oscilam com período  $\pi$  e amplitude crescente.

- (B) Oscilam com período igual a  $\pi$  e amplitude constante.
- (C) Oscilam com período  $\pi$  e amplitude decrescente.
- (D) Oscilam com período  $\pi/2$  e amplitude decrescente.
- (E) Oscilam com período  $\pi/2$  e amplitude crescente.

Resposta:

- 13. A posição de um ponto ao longo de um percurso, em função do tempo, é dada pela expressão  $s = 30 t - 5 t^2$  (SI). Determine a distância percorrida pelo ponto entre t=0 e t = 4.5 s.
  - (**A**) 45 m
- (C) 11.25 m
- **(E)** 14.25 m

- (**B**) 78.75 m
- (**D**) 56.25 m

Resposta:

- 14. Calcule o momento de inércia de uma esfera com raio de 2 centímetros e massa 101 gramas, que roda à volta de um eixo tangente à superfície da esfera, sabendo que o momento de inércia de uma esfera de raio R e massa m à volta do eixo que passa pelo centro é  $2 m R^2/5$ .
  - (A)  $1.62 \times 10^{-5} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$
- **(B)**  $3.23 \times 10^{-5} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$
- (**D**)  $8.08 \times 10^{-6} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$ (**E**)  $5.66 \times 10^{-5} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$
- (C)  $2.89 \times 10^{-5} \text{ kg} \cdot \text{m}^2$

Resposta:

15. Se x > 0 e y > 0, qual dos seguintes sistemas é um sistema de duas espécies, com competição?

(A) 
$$\dot{x} = x^2 + xy$$
  $\dot{y} = y^2 + xy$ 

**(B)** 
$$\dot{x} = xy - x^2$$
  $\dot{y} = y^2 - x^2$ 

(C) 
$$\dot{x} = y^2 - xy$$
  $\dot{y} = x^2 - xy$ 

**(D)** 
$$\dot{x} = y^2 - xy$$
  $\dot{y} = x^2 + xy$ 

**(E)** 
$$\dot{x} = x^2 - xy$$
  $\dot{y} = y^2 - xy$ 

Resposta:

- 16. Calcule o raio de curvatura da trajetória dum ponto, num instante em que o vetor velocidade é  $5\hat{i} + 7\hat{j}$  e o vetor aceleração é  $-2\hat{i} + 5\hat{j}$  (unidades SI).
  - (**A**) 16.32 m
- (C) 25.46 m
- **(E)** 2.96 m

- (**B**) 1.9 m
- (**D**) 14.15 m

Resposta:

- 17. Quando se liga um PC, o disco rígido demora 1.8 s, a partir do repouso, até alcançar a velocidade normal de operação de 7200 rotações por minuto. Admitindo aceleração angular constante durante esse intervalo, determine o valor da aceleração angular
  - (A)  $279 \text{ rad/s}^2$
- (C)  $838 \text{ rad/s}^2$
- (E)  $182 \text{ rad/s}^2$

- **(B)**  $419 \text{ rad/s}^2$
- (**D**)  $209 \text{ rad/s}^2$

Resposta:

Regente: Jaime Villate

Resolução do exame de 26 de junho de 2015

**Problemas** 

**Problema 1**. **Método 1**. Se  $h_A$  e  $h_B$  são as alturas dos dois cilindros, numa posição inicial, quando a roldana roda um ângulo  $\theta$ , no sentido anti-horário, as alturas dos cilindros são:

$$y_A = h_A - 0.05 \theta$$
  $y_B = h_B + 0.08 \theta$ 

Assim sendo, o sistema tem um único grau de liberdade, que pode ser o ângulo  $\theta$ . As expressões para as velocidades e acelerações dos cilindros são então:

$$v_A = -0.05 \omega$$
  $v_B = 0.08 \omega$   
 $a_A = -0.05 \alpha$   $a_B = 0.08 \alpha$ 

onde  $\omega = \dot{\theta}$  é a velocidade angular da roldana e  $\alpha = \ddot{\theta}$  é a sua aceleração angular. A expressão para a energia cinética do sistema é:

$$E_{\rm c} = \frac{0.036}{2} (-0.05\,\omega)^2 + \frac{0.024}{2} (0.08\,\omega)^2 + \frac{4.43 \times 10^{-7}}{2}\,\omega^2 = 1.220215 \times 10^{-4}\,\omega^2$$

E a energia potencial gravítica, ignorando termos constantes, é:

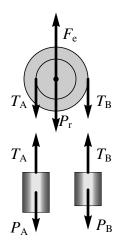
$$U = -0.036 \times 9.8 \times 0.05 \theta + 0.024 \times 9.8 \times 0.08 \theta = 1.176 \times 10^{-3} \theta$$

Aplicando a equação de Lagrange, obtém-se a aceleração angular:

$$\frac{\mathrm{d}}{\mathrm{d}t} \left( \frac{\partial E_{\mathrm{c}}}{\partial \omega} \right) - \frac{\partial E_{\mathrm{c}}}{\partial \theta} + \frac{\partial U}{\partial \theta} = 2.44043 \times 10^{-4} \,\alpha - 0 + 1.176 \times 10^{-3} = 0 \quad \Longrightarrow \quad \alpha = -4.8188$$

O sinal negativo indica que a roldana acelera no sentido horário. Como tal, a aceleração do bloco A é para cima e a do bloco B é para baixo, e os seus valores absolutos são:

$$a_{\rm A} = 0.05 \times 4.8188 = 0.2409 \,\mathrm{m \cdot s^{-2}}$$
  $a_{\rm B} = 0.08 \times 4.8188 = 0.3855 \,\mathrm{m \cdot s^{-2}}$ 



**Método 2**. A figura ao lado mostra os diagramas de corpo livre para a roldana e para cada um dos cilindros. Admitindo que a aceleração  $a_A$  do cilindro A é para cima, então a aceleração  $a_B$  do cilindro B é para baixo e a aceleração angular  $\alpha$  da roldana é no sentido horário. As três equações de movimento são:

$$T_{\rm A} - 0.036 \times 9.8 = 0.036 a_{\rm A}$$
  
 $0.024 \times 9.8 - T_{\rm B} = 0.024 a_{\rm B}$   
 $0.08 T_{\rm B} - 0.05 T_{\rm A} = 4.43 \times 10^{-7} \alpha$ 

junto com as duas equações:

$$a_{\rm A} = 0.05 \,\alpha$$
  $a_{\rm B} = 0.08 \,\alpha$ 

tem-se um sistema de 5 equações lineares com 5 incógnitas,  $T_A$ ,  $T_B$ ,  $\alpha$ ,  $a_A$  e  $a_B$ . A solução desse sistema dá os mesmos valores já encontrados no método 1 para  $a_A$  e  $a_B$ , com sinais positivos, que indica que o sentido arbitrado para as acelerações foi o correto.

**Problema 2**. Existem várias formas possíveis de resolver este problema; um método simples é o seguinte. Trata-se de um sistema linear com matriz:

$$\begin{bmatrix} 0 & -1 \\ 10+k & k \end{bmatrix}$$

com traço, t, e determinante, d;

$$t = k$$
  $d = k + 10$ 

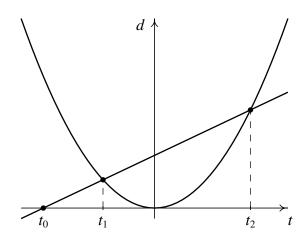
A relação entre o traço e o determinante é d = t + 10. Num plano em que o eixo das abcissas representa o traço t e o eixo das ordenadas representa o determinante d, esta relação é uma reta com declive igual a 1, que corta o eixo das abcissas em  $t_0 = -10$ .

1

A curva que delimita a região dos focos da região dos nós é a parábola  $d = t^2/4$ , que corta a reta d = t + 10 nos dois pontos onde:

$$\frac{t^2}{2} - 2t - 20 = 0 \implies t = 2 \pm \sqrt{44} \implies t_1 = 2 - 2\sqrt{11} \approx -4.633 \qquad t_2 = 2 + 2\sqrt{11} \approx 8.633$$

O gráfico seguinte mostra a reta e a parábola:



O ponto de equilíbrio é ponto de sela, se o traço for menor que  $t_0$ , nó atrativo, se o traço estiver entre  $t_0$  e  $t_1$ , foco atrativo, se o traço estiver entre  $t_1$  e 0, centro se o traço for nulo, foco repulsivo, se o traço estiver entre 0 e  $t_2$  ou nó repulsivo, se o traço for maior que  $t_2$ . Tendo em conta que  $t_2$  e igual ao traço, o resultado é então:

- Ponto de sela, se k < -10
- Nó atrativo, se  $-10 < k \le 2 2\sqrt{11}$
- Foco atrativo, se  $2 2\sqrt{11} < k < 0$
- Centro, se k = 0
- Foco repulsivo, se  $0 < k < 2 + 2\sqrt{11}$
- Nó repulsivo, se  $k \ge 2 + 2\sqrt{11}$

Note-se que quando k=-10, o ponto de equilíbrio é não-hiperbólico, que não corresponde a nenhuma das categorias acima. Quando  $k=2\pm 2\sqrt{11}$ , o ponto é nó impróprio, que já foi incluído nas categorias acima.

## **Perguntas**

**3.** C

**6.** D

- **9.** E
- **12.** D
- **15.** E

**4.** D

- **7.** C
- **10.** D
- **13.** D
- **16.** A

**5.** D

- **8.** D
- **11.** E
- **14.** E
- **17.** B